



EMATER, DIVULGAÇÃO

## Uva acima da média

Se as condições climáticas continuarem favoráveis, a atual safra de uva na região da Serra deverá chegar a 790 mil toneladas, conforme estimativas da Emater, volume 10% cima da média histórica e 160% superior à safra passada, que

foi de 304 mil toneladas. Segundo o presidente da Emater/RS, Clair Kuhn, com os baixos estoques de produtos e com o incremento do consumo no ano passado, motivado pelas condições típicas do inverno, o panorama é de valorização da uva.

## Reprodução em estudo

Aprimorar a reprodução em bovinos é tema de trabalho da Universidade Norte do Paraná (Unopar), com a participação de associadas da Conexão Delta G. Pesquisadores estiveram na Agropecuária Caty, em Santana do Livramento, onde coletaram em mais de cem animais da raça braford, e na Estância Guatambu, em Dom Pedrito, com cerca de 50 exemplares da raça hereford. O presidente do Conselho Técnico da Conexão Delta G, Bernardo Pötter, explica que a pesquisa vai continuar com o plantel selecionado por adaptação das propriedades. – Estes procedimentos visam identificar animais mais adaptáveis aos trópicos e, inclusive, com a possibilidade de estudar a relação com a resistência à infestação de carrapatos, que é outro trabalho pioneiro e de destaque da Conexão Delta G com a Embrapa e o Gensys – detalha o proprietário da Estância Guatambu, Valter Pötter.

## Emater orienta sobre defensivos

Extensionistas da Emater orientam produtores que comercializam hortigranjeiros na Centrais de Abastecimento do Estado (Ceasa) quanto ao uso de agrotóxicos. Os agrônomos estão à disposição nas terças e quintas-feiras, entre 10h e 12h, no pavilhão dos produtores. O acordo, firmado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural e da Emater, prevê assistência por quatro semanas.

## Pré-custeio chegará a R\$ 12 bilhões

O pré-custeio da safra agrícola para as culturas de verão 2017/2018 terá aporte de R\$ 12 bilhões, R\$ 2 bilhões acima do montante de 2016. O anúncio foi feito pelo governo federal na quarta-feira. Os recursos disponibilizados pelo Banco do Brasil são para médios produtores por meio do Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais (Pronamp), com taxas de 8,5% ao ano e teto até R\$ 780 mil. Os demais produtores rurais acessam o crédito com encargos de 9,5% ao ano até o teto de R\$ 1,32 milhão por beneficiário.

### Tonelada valorizada

As exportações do Rio Grande do Sul registraram pequena alta na média dos preços em dólar por tonelada em 2016, ficando em US\$ 588,79, aumento de

**3,34%**

na comparação ao ano anterior.

## PALAVRA DO ESPECIALISTA | MERCADO



**CARLOS COGO**

Consultor em agronegócio, especializado em análises, tendências e estatísticas dos mercados agrícolas

## Arroz e feijão: por que comemos cada vez menos?

O consumo per capita de arroz no Brasil era de 45,1 quilos em 2000. Ficou relativamente estável nos anos 1980/1990. Mas a partir de 2000, em queda constante, caiu para a média atual de 36 quilos ao ano. Com o feijão ocorre situação similar: o consumo per capita – que nos anos 1980 era de 25 quilos – caiu de 18 quilos em 2000 para 15,5 quilos, desconsiderando-se aqui 2016, cuja forte quebra na safra provocou explosão inédita dos preços.

O Brasil é o maior consumidor de arroz e feijão dentre os grandes países da América Latina. Cuba se destaca, com 11 milhões de habitantes e consumo per capita de 90 quilos de arroz. Sobre os benefícios nutricionais da típica mistura brasileira é desnecessário comentar: há centenas de estudos que atestam os ganhos da combinação de aminoácidos que formam uma proteína de alta qualidade, dentro diversos outros. E mais saudáveis se consumidos juntos, em vez de separados.

Mas, então, qual o porquê dessa queda? No Brasil, assim como vem ocorrendo em outras economias emergentes, os hábitos alimentares mudaram radicalmente nas últimas décadas. E para pior! “Junk food” (ou comida lixo), uma expressão pejorativa entrou em nosso vocabulário, com o avanço do consumo de gorduras, sódio em excesso, frituras, salgadinhos, biscoitos, e por aí vai. No entanto, a explicação está também em outra constatação, que não tem relação com a tal “junk food”.

O consumo de proteínas no Brasil cresce na mesma proporção em que cai o de arroz e feijão. De 2000 até agora, o consumo per capita de frango deu um salto de 30 para 45 quilos per capita ao ano; o de ovos subiu de 90 unidades/habitante/ano para 200. A demanda per capita anual de lácteos (leite, iogurtes, queijos, etc.), considerando a equivalência em leite, saltou de 118 litros/habitante, para 178 litros. Exceção para carne bovina, a preferida dos brasileiros nas pesquisas do IBGE, cujo consumo caiu do pico de 46 quilos/habitante em 2006, para 36 quilos. Com preço mais competitivo, o frango conquistou espaços deixados pela carne bovina.

O fato é que o avanço do consumo de proteínas também acabou impactando na demanda da dupla arroz e feijão. Essas duas cadeias produtivas não devem “jogar a toalha”. Especialmente para o arroz, campanhas têm sido organizadas para elucidar os benefícios do consumo. É preciso persistência e determinação, pois os resultados virão. Basta olharmos para os alimentos que foram sendo “absorvidos” da lista de vilões, após campanhas embasadas em pesquisas científicas confiáveis, como o próprio ovo, a manteiga e o frango – que não têm hormônios!

carloscogo.com.br

## CALENDÁRIO

**25/1**

O 3º Simpósio da Carne Devon tratará dos diferenciais da carne, o cenário para a raça e o programa da carne certificada, que deverá ser lançado neste ano. O encontro integra a programação da Festa Nacional do Churrasco e do Rodeio Crioulo Internacional.

■ **Onde:** C TG Alexandre Pato, de Lagoa Vermelha  
■ **Informações:** devon.org.br

**26/1**

A influenza aviária será tema de encontro entre produtores, técnicos, empresários, entidades e autoridades ligadas ao setor da avicultura no RS. O objetivo é alertar sobre a importância de medidas preventivas e de controle à doença.

■ **Onde:** Hotel Embaixador, Porto Alegre  
■ **Informações:** secretaria@asgav.com.br ou (51) 3228-8844

**27/1**

O Tour Verde e Amarelo, promovido pelo Clube de Irrigação, mostrará as tecnologias recomendadas para o cultivo de soja e milho. O evento do clube, que é composto por entidades e empresas do setor agrícola, terá palestras e visitas às estações de empresas que irão mostrar suas novidades.

■ **Onde:** A J Moreno, Santo Ângelo  
■ **Informações:** (55) 99141-74550





**FILTROS PARA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS.**

Telefones: (51) 3361-3220 | 3343-9477  
E-mail: [filtromak@filtromak.com.br](mailto:filtromak@filtromak.com.br)  
Site: [www.filtromak.com.br](http://www.filtromak.com.br)